

EDUCAÇÃO INTEGRAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ivania Rossatto Facco¹;
Rosimar Rubin Medeiros²;

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: 01

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto de Fortaleza dos Valos/RS está atendendo a Educação Integral em Tempo Integral nas turmas do Berçário e Maternal da EMEI Vó Justina Rossato, no ano de 2024. O Relato de Experiência é das turmas dos Maternais I e II. O tempo de permanência das crianças é dividido entre os direitos e objetivos de aprendizagem e os campos de experiência da BNCC. Já, a parte diversificada contempla projetos pedagógicos, tais como: Educação Física, Arte e Expressão, Hora da História, Rodas Cantadas e Teatro, desenvolvidos pelos professores dos projetos, da sala de aula, em parceria com auxiliares de ensino, adotando metodologias adequadas e diversificadas. Esses projetos, assim como todo o trabalho educativo realizado em sala de aula e fora dela, asseguram às crianças os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se através de interações e brincadeiras. Para isso, os educadores buscam romper os muros da escola e explorar os diferentes espaços que estão ao seu entorno, como: Centro de Cultura e Eventos, Praça Municipal, ginásios e passeios de estudo no município e na região. Aproveitando esses espaços para ensinar e aprender, a escola está, também, atendendo à diversidade de recursos, de interesses e de necessidades dos alunos e da comunidade como um todo. A SMECD elaborou sua Política de Educação em Tempo Integral estabelecendo o diálogo permanente com a gestão democrática, com a qualificação profissional, espaços de planejamento coletivo e organização flexível dos tempos/espacos escolares, ampliando a oportunidade para a aprendizagem. Não se trata de aumentar o tempo de permanência do aluno na escola, mas sim de reestruturar as bases do tempo/aprendizagem, privilegiando a formação integral da criança. Esta proposta vai ao encontro do direito à educação e busca contribuir para a superação das desigualdades educacionais, diferenças sociais, vulnerabilidade social, bem como a qualidade da aprendizagem. Neste sentido, a ampliação da jornada escolar representa mais uma possibilidade para que o município ofereça condições para a efetivação de uma escola universal de qualidade social, que considere o acesso de todos aos recursos culturais, à troca de experiências, encontro com a identidade da comunidade e utilização das tecnologias da informação. Assim, a EITI é um espaço para interação, ludicidade, desenvolvimento integral, aprendizagem, avaliação constante e a construção de uma sociedade solidária e fraterna. Ainda existem grandes desafios como a falta de recursos financeiros, a criação e alocação de espaços, profissionais qualificados para projetos futuros e ampliação gradativa da proposta para o Pré-escolar e Ensino Fundamental. O município está criando o Comitê da EITI para que o mesmo dialogue, estude, planeje e levante possibilidades

e potencialidades para a ampliação desta política, com êxito e qualidade da educação.

Palavras chaves: Educação Integral, Educação Infantil, Aprendizagem.